

LEVANTAMENTO HISTÓRICO DA NOÇÃO DE VERBO: DAS GRAMÁTICAS GREGAS ÀS GRAMÁTICAS ATUAIS

Marcilene de Assis Alves Araujo (UFT)

marcilenearaujo36@gmail.com

Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)

luizpeel@uft.edu.br

O surgimento da gramática tradicional teve como marco fundamental o período helenístico, como um mecanismo de preservação dos traços culturais que caracterizavam o povo grego. Desse modo a gramática surge com finalidades práticas, mas edificada em uma disciplina teórica do pensamento sobre a linguagem. Ao longo dos séculos a gramática tradicional foi se sedimentando e ganhando contornos mais nítidos, dada à contribuição dos diversos povos. Nesse sentido, esse trabalho objetivou um levantamento histórico do conceito de verbo, visando analisar e comparar as definições apresentadas pelas gramáticas tradicionais, buscando identificar a regularidade, diversidade e pertinência dos critérios empregados no momento da sua conceituação. As gramáticas analisadas foram selecionadas pela abordagem predominantemente normativa e prescritiva. Para isso, o quadro teórico-metodológico está nos critérios mórfico, sintático e semântico, utilizados por gramáticos para classificar os vocábulos de uma língua. Nossos estudos partem do referencial de Camara Jr (2000 e 2009) e Neves (1987), dentre outros autores que apresentam trabalhos voltados para as pesquisas de base quali-quantitativa de ensino das estruturas linguísticas da língua portuguesa. Espera-se contribuir com os leitores ao apresentar diferentes conceitos formulados pelos gramáticos ao longo do tempo, na tentativa de revelar se houve avanços ou não nos critérios de organização desses conceitos. A língua portuguesa tem um papel de extrema relevância para a formação dos indivíduos brasileiros, tanto na vida profissional como no aspecto social; por isso, é necessário compreender o significado das mudanças linguísticas e as possibilidades de usos delas para o ensino da língua portuguesa.